

GOWEB INCLUSÃO PRODUTIVA NO SEU MUNICÍPIO: FERRAMENTA TECNOLÓGICA PARA APOIAR A ARTICULAÇÃO E A INTEGRAÇÃO DE POLÍTICAS SOCIAIS NO BRASIL

LUCÍOLA ALVES MAGALHÃES¹
KELLIANE DA CONSOLAÇÃO FUSCALDI²
DANIELA MACIEL PINTO³
MARCELO FERNANDO FONSECA⁴
YARA CRISTINA DE CARVALHO NOVO⁵

¹ EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA (EMBRAPA)
LUCIOLA.MAGALHAES@EMBRAPA.BR

² MINISTÉRIO DA CIDADANIA
KELLIANE.FUSCALDI@CIDADANIA.GOV.BR

³ EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA (EMBRAPA)
DANIELA.MACIEL@EMBRAPA.BR

⁴ EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA (EMBRAPA)
MARCELO.FONSECA@EMBRAPA.BR

⁵ BOLSISTA DA EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA (EMBRAPA)
YARA.NOVO@COLABORADOR.EMBRAPA.BR

O desenvolvimento da agricultura no semiárido brasileiro tem se constituído como um dos grandes desafios para a agenda pública nacional. Nesta região, 89% dos estabelecimentos agropecuários são da agricultura familiar [2], o que reforça a necessidade de prover soluções a nível local.

Para promover o desenvolvimento socioeconômico destes agricultores e da região, são estruturados e implementados programas e políticas públicas, como por exemplo, o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), o Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais, o Programa de Acesso à Água, a Ação de Distribuição de Cestas de Alimentos e a implantação de Bancos Comunitários de Sementes.

Para aperfeiçoar a execução desses programas mediante a identificação de áreas prioritárias dentre os territórios atendidos ou os que necessitam de atendimento, foi lançada em 2017 a plataforma “GeoWeb Inclusão Produtiva no seu município¹”, que reúne, em uma base única, dados dos programas e ações relacionados anteriormente, permitindo a análise integrada destas iniciativas bem como a identificação de regiões equipotenciais e equiprobemáticas para atuação direcionada.

Para Rainey e Steinbauer [4], o uso da tecnologia é um dos fatores que contribuem para um desempenho mais eficaz das organizações públicas. Neste sentido, o GeoWeb tem se tornado estratégico, na medida em que permite a identificação das áreas prioritárias para direcionamento de ações e políticas públicas.

¹ Disponível em: <<http://mapas.cnpm.embrapa.br/mds>>.

A partir deste contexto, pretende-se demonstrar a aplicação da ferramenta na análise da execução do PAA, na região do Semiárido, utilizando-se, conjuntamente, o mapa de vulnerabilidade² em relação à segurança alimentar e nutricional na região supracitada. Posto isto observa-se que 90% dos municípios do Semiárido possuem famílias autodeclaradas agricultores no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), instrumento utilizado para monitoramento e acompanhamento dos beneficiários das políticas sociais.

A Figura 1 apresenta a distribuição e o quantitativo dessas famílias, que está presente em 59,5% dos municípios do Semiárido. Parte desse público é beneficiário de vários programas sociais, dentre eles o PAA³ (objeto deste estudo), que utiliza estratégias de comercialização que favorecem a aquisição direta de produtos de agricultores familiares ou de suas organizações pelos órgãos públicos [1] e representa para esses agricultores uma oportunidade segura para comercialização de parte da produção.

Além de apresentar a localidade onde os programas sociais descritos estão presentes, a plataforma permite a identificação de municípios que não participam dos programas, ou que necessitam de novos arranjos para seu desenvolvimento. Assim, foram identificados municípios que não participam do PAA, mas que possuem famílias autodeclaradas agricultores no CadÚnico. O resultado indicou 405 municípios nesta condição com 242.180 famílias de agricultores (Figura 2), sendo que cerca de 50% destas residem em 37 municípios, demonstrando possibilidade de ações mais concentradas para promover a inclusão produtiva deste público.

Por meio da plataforma também é possível identificar o nível de vulnerabilidade em relação à segurança alimentar e nutricional dos municípios. Dentre os 405 municípios selecionados, 14,1% apresentam vulnerabilidade “muito alta” e “alta”, com maiores concentrações na Bahia, Rio Grande do Norte, Piauí, Ceará e Paraíba (Figura 2). Considerando apenas os municípios com vulnerabilidade “muito alta”, tem-se 1,5% do total.

Essas análises exemplificam a viabilidade do uso do GeoWeb para racionalizar as ações públicas. Uma de suas vantagens são as análises e os critérios de priorização, que podem ser definidos de acordo com propósitos específicos e com os recursos financeiros disponíveis. Como uma ferramenta de acesso público, soma-se às vantagens elencadas, a possibilidade de municípios vizinhos atuarem colaborativamente tanto na execução de planos e ações que visem à inclusão produtiva ou a retirada de um conjunto de municípios do mapa da vulnerabilidade.

Os esforços em entender a dinâmica de aplicação dos programas sociais para o Semiárido por meio

² Mapeamento de Segurança Alimentar e Nutricional, disponível em: <<https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/portal/?grupo=155>>.

³ O Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) possui duas finalidades básicas: promover o acesso à alimentação e incentivar a agricultura familiar. A execução do programa pode ser feita por meio de seis modalidades: Compra com Doação Simultânea, Compra Direta, Apoio à Formação de Estoques, Incentivo à Produção e ao Consumo de Leite, Compra Institucional e Aquisição de Sementes.

do GeoWeb, constitui o que Pereira e Spink [3] entendem ser a nova função do Estado no sentido de empregar com racionalidade e transparência os recursos públicos.

O GeoWeb é capaz de fornecer uma visão espacial de todos os municípios em insegurança alimentar e nutricional e do atendimento das famílias, em nível municipal, por cada um dos programas/ações listados anteriormente. Ao permitir consultas específicas e cruzamentos entre diversas variáveis, a plataforma tem potencial para auxiliar a tomada de decisão dos gestores públicos e subsidiar análises e avaliações dos órgãos de controle e da sociedade civil.

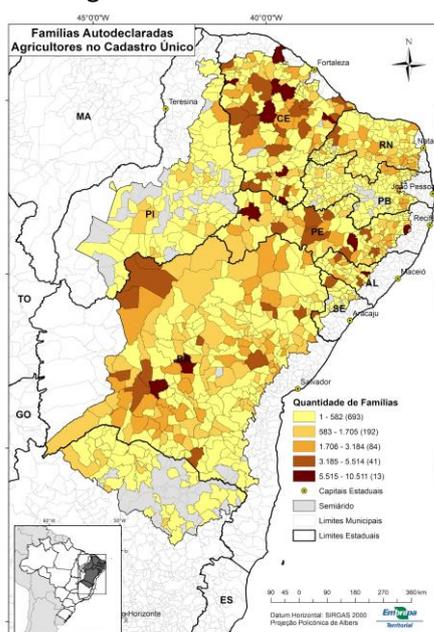
Assim, a plataforma se configura como ferramenta geotecnológica eficaz na gestão de políticas públicas voltadas para a inclusão produtiva e deve ser amplamente utilizada para tal fim.

REFERÊNCIAS

- [1] BRASIL. Ministério da Integração. Semiárido Brasileiro. 2018. Disponível em: <<http://www.integracao.gov.br/semiario-brasileiro>>. Acesso em: 24 jun. 2018.
- [2] IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Agropecuário 2006. Rio de Janeiro, 2006.
- [3] PEREIRA, L. C. B.; SPINK, P. Reforma do Estado e administração pública gerencial. Editora FGV, 2007.
- [4] RAINEY, H. G.; STEINBAUER, P. Galloping Elephants: Developing Elements of a Theory of Effective Government Organizations. Journal of Public Administration Research and Theory. Vol. 9 (1): 1-32. 1999.

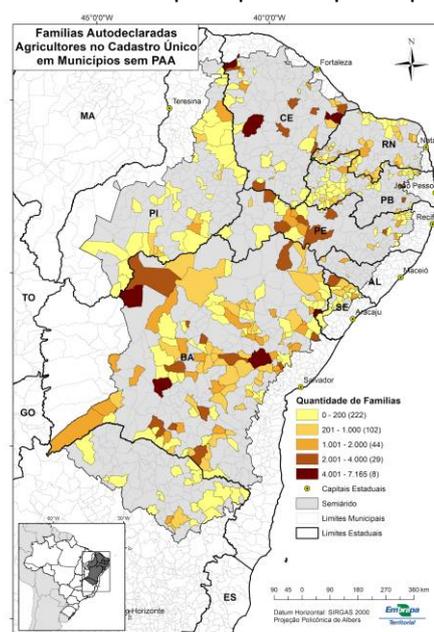
FIGURAS

Figura 1 - Quantidade de famílias autodeclaradas agricultores no CadÚnico



Fonte: Elaboração dos autores.

Figura 2 - Quantidade de famílias autodeclaradas agricultores em municípios que não participam do PAA



Fonte: Elaboração dos autores.